



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUI

APLICAÇÕES FARMACÊUTICAS DOS COMPRIMIDOS EFERVESCENTES, SUAS VANTAGENS E DESVANTAGENS¹

Daniely Machado², Thaís Leticia Bender³, Angélica Cristiane Moreira⁴

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Tecnologia Farmacêutica de Medicamentos Sólidos do Curso de Farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul -UNIJUI

² Estudante do Curso de Farmácia da UNIJUI. E-mail: daniely.machado@sou.unijui.edu.br

³ Estudante do Curso de Farmácia da UNIJUI. E-mail: thais.bender@sou.unijui.edu.br

⁴ Professora do Curso de Farmácia da UNIJUI, Mestre em Controle de Qualidade Físico-químico. Orientadora do trabalho. E-mail: angelica.moreira@unijui.edu.br

Introdução/Objetivos: Medicamentos efervescentes são definidos como uma evolução de bolhas de gás derivado de um líquido, o qual é o resultado de uma reação química liberando dióxido de carbono. Os comprimidos efervescentes são produzidos através da compressão de fármacos com misturas de ácidos orgânicos e bases carbonadas - ácido cítrico ou ácido tartárico e bicarbonato de sódio, respectivamente. É considerado uma forma farmacêutica amplamente utilizada devido à sua adesão no tratamento dos pacientes, visto a possibilidade de evitar a ingestão de comprimidos inteiros, pois, idosos, crianças e indivíduos disfágicos apresentam dificuldade em engolir. O objetivo do presente trabalho é verificar as vantagens e desvantagens do uso de comprimidos efervescentes. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida através de buscas em artigos científicos, os quais abordam as aplicações farmacêuticas dos comprimidos efervescentes, suas vantagens e desvantagens. **Resultados e Discussão:** a análise dos estudos demonstra que os comprimidos efervescentes oferecem vantagens significativas para a adesão correta ao tratamento dos pacientes, dado que possuem uma maior quantidade de ingrediente farmacêutico ativo, estabilidade durante o armazenamento e melhor biodisponibilidade oral. Além da liberação controlada do fármaco, absorção e início de ação rápida, desintegração aprimorada do comprimido - dispersão rápida e completa em água, apresentam menos efeitos colaterais indesejáveis, possuem boa tolerância estomacal e intestinal. Entretanto, os comprimidos efervescentes possuem algumas desvantagens, como a vulnerabilidade à umidade, necessitam de materiais específicos para a sua embalagem e apresentam um custo de produção relativamente alto. Além das vantagens e desvantagens destacadas, os comprimidos efervescentes apresentam grande variação da aplicação na prática farmacêutica, pois são frequentemente utilizados em formulações de vitaminas, suplementos, analgésicos e antiácidos, permitindo uma administração rápida e facilitada, também, a dissolução em água resulta em menor irritação gástrica e absorção mais eficiente dos fármacos. **Conclusão:** Conclui-se que os medicamentos efervescentes podem ser considerados uma forma farmacêutica extremamente eficiente, visto a rápida dissolução, absorção adequada e fácil administração, especialmente em pacientes com problema de deglutição. Apesar dos pontos negativos relacionados à estabilidade do fármaco na formulação, os comprimidos efervescentes continuam sendo práticos e eficazes na farmacoterapia ao tratamento adequado.

Palavras-chave: Comprimido Efervescente. Tratamento. Orientação Farmacêutica. Biodisponibilidade.